

GOVERNO ABRE MERCADO DO PANAMÁ A PERAS E MAÇÃS

Os produtores nacionais de peras e maçãs já podem exportar para o Panamá, um mercado com um potencial de mais de 4 milhões de consumidores. As empresas interessadas deverão contactar as Direções de Serviços de Alimentação e Veterinária da sua região (DSAVR) ou os serviços competentes das Regiões Autónomas (RA), para conhecerem os requisitos necessários ao início da exportação. Os produtores de maçãs e peras juntam-se agora aos operadores de produtos transformados à base de carne e de produtos lácteos que, desde 2017, podem exportar para este país.

O Governo tem neste momento 51 mercados abertos, correspondendo a 199 produtos (153 de origem animal e 46 de origem vegetal). Recorde-se que, durante este ano, já foram abertos para os produtores de frutas portuguesas os mercados da Índia (maçã e pera), da Costa do Marfim (maçã e pera), do México (pera) e de El Salvador (maçã).

Para o Secretário de Estado da Agricultura e Alimentação, Luís Medeiros Vieira, “este passo é resultado do fortíssimo investimento na abertura de mercados e na internacionalização por parte deste Governo”. A internacionalização é uma das prioridades da política do Governo, constituindo um dos eixos mais importantes do reforço da competitividade do setor agroalimentar e da economia portuguesa, tendo em vista o aumento das exportações agroalimentares.

Este empenho do Governo na abertura de mercados está a ter expressão no aumento das exportações de produtos agroalimentares que, nos primeiros 9 meses do corrente ano, registaram uma taxa de crescimento de 5,4%, relativamente ao período homólogo de 2017.

O Ministério da Agricultura está a trabalhar de forma intensa na abertura de 56 mercados, para viabilização da exportação de 252 produtos, sendo 201 da área animal e 51 da área vegetal.

Lisboa, 21 de novembro 2018